

## RELATO

### 96,7 FM: O ENSINO-LABORATÓRIO NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA DA UFPI EM TEMPO DE PANDEMIA

Sílvio Henrique Vieira Barbosa, [shbarbosa@hotmail.com](mailto:shbarbosa@hotmail.com)<sup>1</sup>

## RESUMO

Com a chegada da pandemia do Covid-19 e seu espalhamento pelo Brasil, a Universidade Federal do Piauí suspendeu, em 17 de março de 2020, por tempo indeterminado, todas as atividades presenciais. Com isso, a Rádio Universitária 96,7 FM precisou se adaptar ao novo normal, com professores, jornalistas, técnicos e alunos bolsistas tendo que cuidar dos programas diários a partir de suas próprias casas. Gravação de entrevistas pelo aplicativo de celular WhatsApp e edições pelo programa Audacity permitiram à Rádio manter no ar o Jornal da Universitária, e outros dois programas que misturam notícia e música. Passado o pior momento, os bolsistas começaram, em 2021, a voltar presencialmente, de forma escalonada, permitindo a retomada paulatina da antiga programação.

## PALAVRAS-CHAVE

Rádio Universitária. Rádio UFPI. Rádio laboratório. Trabalho remoto. Pandemia.

## 1. INTRODUÇÃO

A Rádio FM Universitária, 96,7 (<https://fmuniversitaria967.ufpi.edu.br/>) é uma concessão pública cedida à Universidade Federal do Piauí, em 10 de outubro de 2005, quando a Empresa Brasileira de Comunicação – Radiobrás – por meio do convênio RDB/DIJUR/N.054/2005, que autorizou operações dos serviços de radiodifusão de sons no campus sede, na cidade de Teresina (PI). Com a criação da Empresa Brasil de Comunicação, em 2007, sucessora da Radiobrás, a FM Universitária passou a estar ligada a EBC – Empresa Brasil de Comunicação. Contratualmente, a Rádio Universitária é obrigada a transmitir 4 horas diárias de programação da EBC, além, é claro, do programa Voz do Brasil.

No final de 2008, com o prefixo ZYX 844, a Rádio FM Universitária, 96,7 MHz, iniciou as transmissões em fase experimental, sendo inaugurada

---

<sup>1</sup> Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Curso de Jornalismo da UFPI e Diretor da Rádio Universitária 96,7 FM.



REALIZAÇÃO



APOIO



oficialmente apenas três anos depois, em 09 de setembro de 2011, para, nas palavras do então reitor Luiz Júnior, “(...) formar da melhor maneira possível nossos alunos, dando melhores condições para que nossos professores ensinem os alunos, formando profissionais mais qualificados para competir no mercado”

A Rádio Universitária surgiu, assim, com o claro objetivo de ser uma rádio laboratório, local de aprendizagem e experimentação, sala de aula prática para ajudar no despertar de novos talentos e gerar inovações, com liberdade criativa, sem, portanto, as tão conhecidas pressões mercadológicas.

Esse objetivo, de servir como rádio laboratório, veio sendo trabalhado com afinco na Rádio Universitária desde então, uma vez que sempre esteve sob a direção de um professor do Curso de Jornalismo. Desde dezembro de 2020, cabe a mim, como diretor, essa tarefa de pensar a 96,7 FM como uma extensão do curso de jornalismo, com a preocupação de auxiliar na formação dos alunos e na divulgação do conhecimento.

Ao longo desse mais de um ano administrando a rádio, em pleno *lockdown*, com a pandemia mantendo as atividades presenciais limitadas aos setores técnicos, enfrentei o desafio de manter a programação no ar, com os alunos bolsistas voltando aos poucos, e de forma escalonada, ao trabalho presencial na redação.

## **2. METODOLOGIA**

Segundo Kempf (2003), é papel da rádio universitária com função pública (o termo “pública” é utilizado aqui em oposição às rádios de entidades privadas), deve “proporcionar um conjunto de práticas e iniciativas na consolidação de um espaço laboratorial para os alunos”.

Esse espaço laboratorial pode ser entendida, conforme Spenthof (1998), como “exercício de experimentação, de aplicação de conhecimentos, de atividades práticas; é a realização de notáveis operações e transformações na formação e no mundo do estudante”.

Segundo Deus (2005), é essa mesma ligação que torna a emissora universitária um laboratório importante para as faculdades de Comunicação.



REALIZAÇÃO



APOIO



Isso porque toda sua estrutura pode servir para que os estudantes tenham um exercício prático pautado pela qualidade, pela resposta do ouvinte, pelo rigor e velocidade da informação e pela responsabilidade. É na atividade laboratorial desenvolvida na emissora de rádio da universidade que os estudantes ultrapassam os estreitos espaços da sala de aula e da avaliação do professor. Aprendem que no rádio não existem espaços em branco, frases recheadas de adjetivos e que a mensagem radiofônica é fruto de um excelente conhecimento da língua, da agilidade na interpretação do fato e no rigor da pesquisa jornalística. Acabam por dividir com a sociedade o seu fazer e a sua avaliação.

Dentro dessa perspectiva de ser uma rádio laboratório para o aprendizado dos alunos, a 96,7 FM proporciona bolsas remuneradas (R\$ 400,00), pelo período de dois anos, para alunos da própria universidade, escolhidos por edital, com base na somatória da pontuação acadêmica das disciplinas, de uma avaliação escrita e de entrevista.

Por conta dos cortes de orçamento sofridos pelas instituições públicas, o número de bolsas caiu, do ano de 2000 para 2001, de 10 para 8 vagas. Por causa da pandemia, está suspensa a entrada de estagiários voluntários (sem remuneração).

### 3. DESENVOLVIMENTO

Com a chegada da pandemia do Covid-19 e seu espalhamento pelo Brasil, o *lockdown* foi decretado na cidade de Teresina e no Estado do Piauí no dia 19 de março de 2020. Entretanto, a Universidade Federal do Piauí suspendeu o semestre regular de aulas presenciais dois dias antes, em 17 de março. O único centro que pode se manter ativo foi o CEAD – Centro de Educação Aberta e à Distância da UFPI, que conta com 40 polos no estado do Piauí e outros 2 no oeste baiano. Devido ao fato de professores, servidores e alunos desse centro já estarem acostumados à condição do ensino remoto, não houve qualquer perda para os inúmeros cursos de graduação e bacharelado oferecidos ali.



REALIZAÇÃO



APOIO



Já os centros com aulas presenciais foram fechados, causando a perda do semestre letivo e um atraso, portanto, de um semestre em relação às instituições privadas, que tiveram agilidade e condição material para retomar as aulas de forma remota.

Na UFPI, o ensino só retornou no segundo semestre de 2019, de forma remota, sem aulas presenciais e, conseqüentemente, sem aulas laboratoriais para os alunos.

Na Rádio Universitária, os então 10 alunos bolsistas, não fugiram a essa regra e ficaram para casa. Como já estavam acostumados à realização de entrevistas pelo celular, com conseqüente edição no programa Audacity, foi possível manter parte da programação diária da Rádio Universitária.

Quando assumi a direção da rádio, em dezembro de 2020, a configuração de pessoal era de 8 bolsistas (dois já haviam terminado o período de 2 anos da bolsa) e 4 servidores (dois técnicos, um jornalista e um produtor terceirizado), responsáveis por 3 programas diários ao vivo: o Jornal da Universitária, informativo com cerca de 30 minutos de duração, transmitido às 12h40 (colado ao Repórter Nacional, da EBC); o Música e Notícia (8h às 9h), programa híbrido, de infotimento, que une programação musical intercalada com pílulas noticiosas; e o Musicalizando (11h às 12h), programa que também intercala notas e reportagens em meio à trilha musical do dia.

Mas a medida que o 2021 transcorria, as bolsistas veteranos foram deixando a rádio (fim do contrato) e foi preciso chamar outros alunos para substituí-los. Hoje, toda a equipe é nova. E, por ser nova em rádio, surgiram os problemas de como aparelhá-los para manter essa programação diária à distância, da segurança de suas casas, sendo orientados pela equipe da rádio.

Com reuniões pelo Google Meet, à medida em que cada novo bolsista chegava, pude passar as informações necessárias sobre a linha editorial, pública e educativa, da 96,7 FM, preocupada em fugir da exploração sensacionalista do noticiário das emissoras comerciais.



REALIZAÇÃO



APOIO



Como a Rádio Universitária tem a parceria com a EBC, Empresa Brasil de Comunicação, que opera sete rádios (sistema da Rádio Nacional), a TV Brasil e a Agência Brasil, retransmitimos os programas jornalísticos de rede. Portanto, os alunos sabem que o assunto nacional já está sendo abordado pela EBC, cabendo a nós buscarmos mostrar esse tema sob a ótica piauiense, ou seja, a repercussão local das notícias de interesse do brasileiro.

Além disso, cada um dos oito novos bolsistas que entraram em 2021 passaram a receber o treinamento técnico de como operar o programa de edição Audacity, gratuito e que pode ser baixado pela Internet. Sob supervisão do produtor Erick Alexandrino, aprenderam o passo-a-passo em aulas individualizadas na própria redação.

O jornalista Rodrigo Carvalho, servidor concursado, acompanhou o treinamento dos bolsistas com orientações sobre a produção da reportagem no rádio, de como entrevistar e gravar pelo aplicativo WhatsApp, baixando em seguida no computador para edição no Audacity.

E finalmente, a partir de setembro de 2021, já com o Covid-19 sob controle no Piauí, e com a vacinação atingindo 80% da população, autorizei a volta dos bolsistas à redação, de forma escalonada, com apenas 1 ou 2 comparecendo a cada dia.

Desde então, o bloco de esportes do Jornal da Universitária passou a ser feito em formato de bate-bola entre o apresentador e um bolsista, responsável por redigir as notas esportivas do dia.

Esse treino dos bolsistas é diário e no ar. Todos se revezam na apresentação dos programas, tendo, inclusive, alguns, substituído o jornalista e apresentador em licença-médica, sempre com minha supervisão e acompanhamento dentro do estúdio.

Redação e estúdios receberam totens de álcool gel, barreiras transparentes em cada mesa e medição de temperatura de todos que chegavam. O uso da máscara foi religiosamente mantido por todos.



REALIZAÇÃO



APOIO



Ainda assim, nossa pequena equipe ainda sofreu baixas por doença. Num dos dias, com o jornalista e apresentador em licença, e sem ter nenhum bolsista já treinado para apresentação de nosso rádio jornal, coube a mim a tarefa de apresentar o Jornal da Universitária.

Mesmo trabalhando de casa, esta valorosa equipe conseguiu realizar 1.463 reportagens durante 2021, totalizando 66 horas, 29 minutos e 01 segundo de notícias.

Isso apenas no Jornal da Universitária, sem contar, é claro, o número de inserções noticiosas veiculadas nos outros dois programas ao vivo: o Música e Notícia e o Musicalizando, com notas, reprodução de outras reportagens do dia e, ainda, reportagens dos parceiros da 96,7 FM, como a Agência Radioweb (<https://www.website.agenciariadioweb.com.br/>).

Como forma de dar maior visibilidade à essa programação jornalística local, substituí horários de programas musicais pela reprise do Jornal da Universitária (às 17h30), do Música e Notícia e do Musicalizando.

Dessa forma, com a abertura de outros horários de exibição dos programas, a produção de nossos alunos ganhou ainda mais visibilidade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É claro que o distanciamento atrapalhou muito no aprendizado dos alunos. Não houve oportunidade nestes dois anos de pandemia de permitir a volta dos estagiários voluntários à redação. Nem, tampouco, devido ao ensino remoto e ao fechamento dos laboratórios, permitiu-se a realização do programa Repórter Cigarra, produção da disciplina de Radiojornalismo da UFPI, programa jornalístico com meia hora de duração, com três edições semanais.

Quanto aos oito bolsistas, confiando que uma rádio laboratório deve estar sempre aberta para o aprendizado dos alunos de jornalismo, e que aprender envolve o erro, fomos, eu e equipe, corrigindo as falhas, apontando sugestões de melhoria de dicção, de construção do texto, de tamanho da matéria, de escolha das sonoras – algumas muito longas, com até 1'30" – outras, curtas demais... enfim, lapidamos as pedras brutas e estamos oferecendo à sociedade belos



REALIZAÇÃO



APOIO



brilhantes lapidados, tanto técnica quanto do ponto de vista do conteúdo, responsável, bem apurado, sem exageros ou manchetes sensacionalistas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Sílvio Henrique Vieira, FILHO, Pedro Serico Vaz. **Gazeta AM: a experiência da rádio universitária na formação de profissionais da comunicação social.** Anais da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Foz do Iguaçu, PR – 2 a 5/9/2014. In <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-2497-1.pdf>

DEUS, Sandra de Fátima Batista. **Rádios Universitárias públicas: compromisso com a sociedade e com a informação.** Em Questão Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Vol. 9, nº 01 (jan/jun 2003) Porto Alegre, 2003. pp. 327-338.

\_\_\_\_\_. **Navegar é preciso... transformar é possível:** [trabalhos selecionados para apresentação oral]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pró-Reitoria de Extensão, 2005. p. 91-96.

KEMPF, Helena de Oliveira. **Rádio Universitária Pública: Reflexão sobre sua função.** Monografia de conclusão de curso de jornalismo. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, março, 2003.

SPENTHOF, Edson Luiz. **A Importância das Rádios e TVs Universitárias como Laboratórios.** Comunicação & Informação, Goiânia, v.1, n.1, p. 153-166, jan./jun. 1998.